



Dimensão social

Habitação



39 Adequação de moradia

Este indicador expressa as condições de moradia através da proporção de domicílios com condições mínimas de habitabilidade.

Descrição

As variáveis utilizadas são o número total de domicílios particulares permanentes, a densidade de moradores por dormitório, a coleta do lixo, o abastecimento de água e o esgotamento sanitário. Foram considerados adequados os domicílios que atendessem **simultaneamente** os seguintes critérios:

- Densidade de até 2 moradores por dormitório;
- Coleta de lixo direta ou indireta por serviço de limpeza;
- Abastecimento de água por rede geral; e
- Esgotamento sanitário por rede coletora ou fossa séptica.

O indicador expressa a proporção de domicílios que contemplem os quatro critérios citados, em relação ao total de domicílios particulares permanentes.

A fonte utilizada é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a partir de informações oriundas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD.

Justificativa

Dentre os itens essenciais a serem tratados no desenvolvimento sustentável, destaca-se a habitação, necessidade básica do ser humano. A moradia adequada é uma das condições determinantes para a qualidade de vida da população. Um domicílio pode ser considerado satisfatório quando apresenta um padrão mínimo de aceitabilidade dos serviços de infra-estrutura básica, além de espaço físico suficiente para seus moradores.

Foram selecionados os indicadores de acesso a alguns serviços básicos e outras características do domicílio em si. A densidade de moradores por dormitório é um dos indicadores que expressa a qualidade de vida na moradia e em conjunto com as características constitutivas e a disponibilidade de serviços básicos de infra-estrutura têm influência marcante na saúde e no bem estar da população.

Comentários

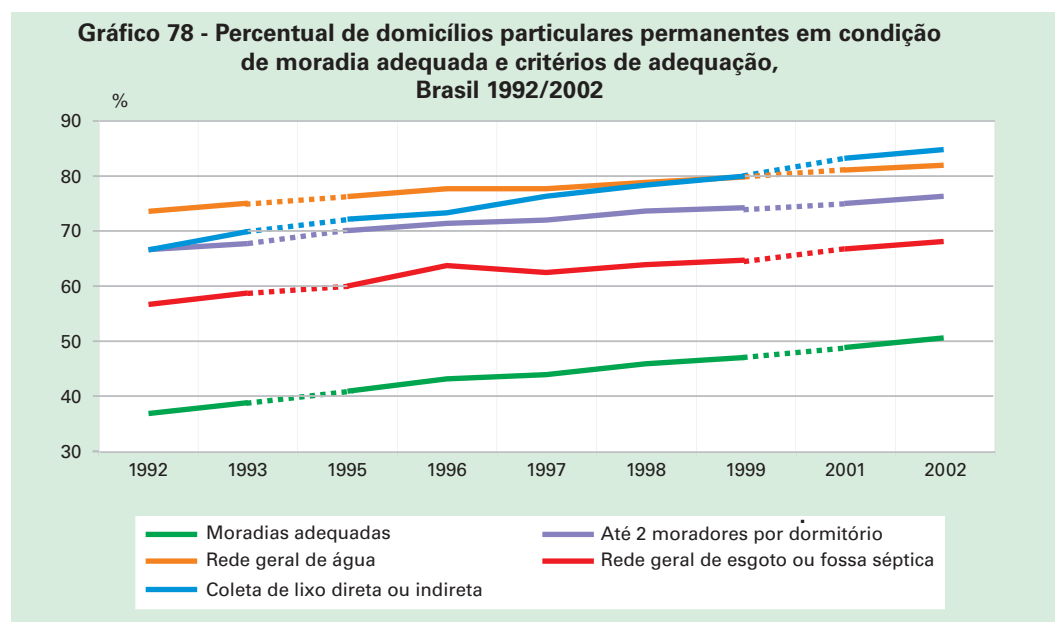
O Censo Demográfico 2000 considera como adequado o domicílio particular permanente com abastecimento de água por rede geral, esgotamento sanitário por rede coletora ou fossa séptica, coleta de lixo direta ou indireta e com até dois moradores por dormitório. A classificação adotada foi a mesma do Censo Demográfico 2000 e pode ser consultada no volume referente a *Famílias e domicílios: resultados da amostra*.

O Ministério das Cidades decidiu adotar como diretriz para a área de habitação as Metas de Desenvolvimento do Milênio: reduzir pela metade a proporção da população sem acesso à água potável até 2015, e atingir, até 2020, uma melhoria significativa da qualidade de vida das pessoas que residem

em habitações precárias, informação divulgada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD Brasil em março de 2004 (<http://www.pnud.org.br>). As Metas do Milênio foram estabelecidas pela Assembleia Geral das Nações Unidas para implementar a Declaração do Milênio, adotada por unanimidade pelos países membros da ONU em 2000. Maiores informações poderão ser obtidas no portal <http://www.developmentgoals.com>.

Indicadores Relacionados

- 18 - Acesso a serviço de coleta de lixo doméstico
- 20 - Acesso a sistema de abastecimento de água
- 21 - Acesso a esgotamento sanitário
- 26 - Taxa de desocupação
- 27 - Rendimento familiar *per capita*
- 28 - Rendimento médio mensal
- 29 - Esperança de vida ao nascer
- 30 - Taxa de mortalidade infantil
- 35 - Doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado
- 55 - Existência de conselhos municipais



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

Notas: 1. Exclui-se a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

2. Não houve pesquisa nos anos de 1994 e 2000.

**Tabela 94 - Domicílios particulares permanentes, total e adequados para moradia, por critérios de adequação
Brasil - 1992/2002**

Ano	Domicílios particulares permanentes						
	Total	Adequados para moradia		Critérios de adequação			
		Absoluto	Relativo (%)	Até 2 moradores por dormitório (%)	Rede geral de água (%)	Rede geral de esgoto ou fossa séptica (%)	Coleta de lixo direta ou indireta (%)
1992	35 902 683	13 219 014	36,8	66,7	73,6	56,7	66,6
1993	36 819 172	14 290 108	38,8	67,7	75,0	58,8	69,9
1995	38 870 743	15 904 858	40,9	70,1	76,3	60,0	72,1
1996	39 681 870	17 119 566	43,1	71,4	77,7	63,7	73,3
1997	40 644 623	17 835 536	43,9	72,0	77,7	62,5	76,3
1998	41 839 703	19 191 847	45,9	73,7	78,8	63,9	78,3
1999	43 859 738	20 630 006	47,0	74,2	79,8	64,7	80,0
2001	46 507 196	22 709 100	48,8	75,0	81,1	66,8	83,2
2002	47 558 659	24 048 297	50,6	76,3	82,0	68,1	84,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

Notas: 1. Exclui os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

2. Não houve pesquisa nos anos de 1994 e 2000.

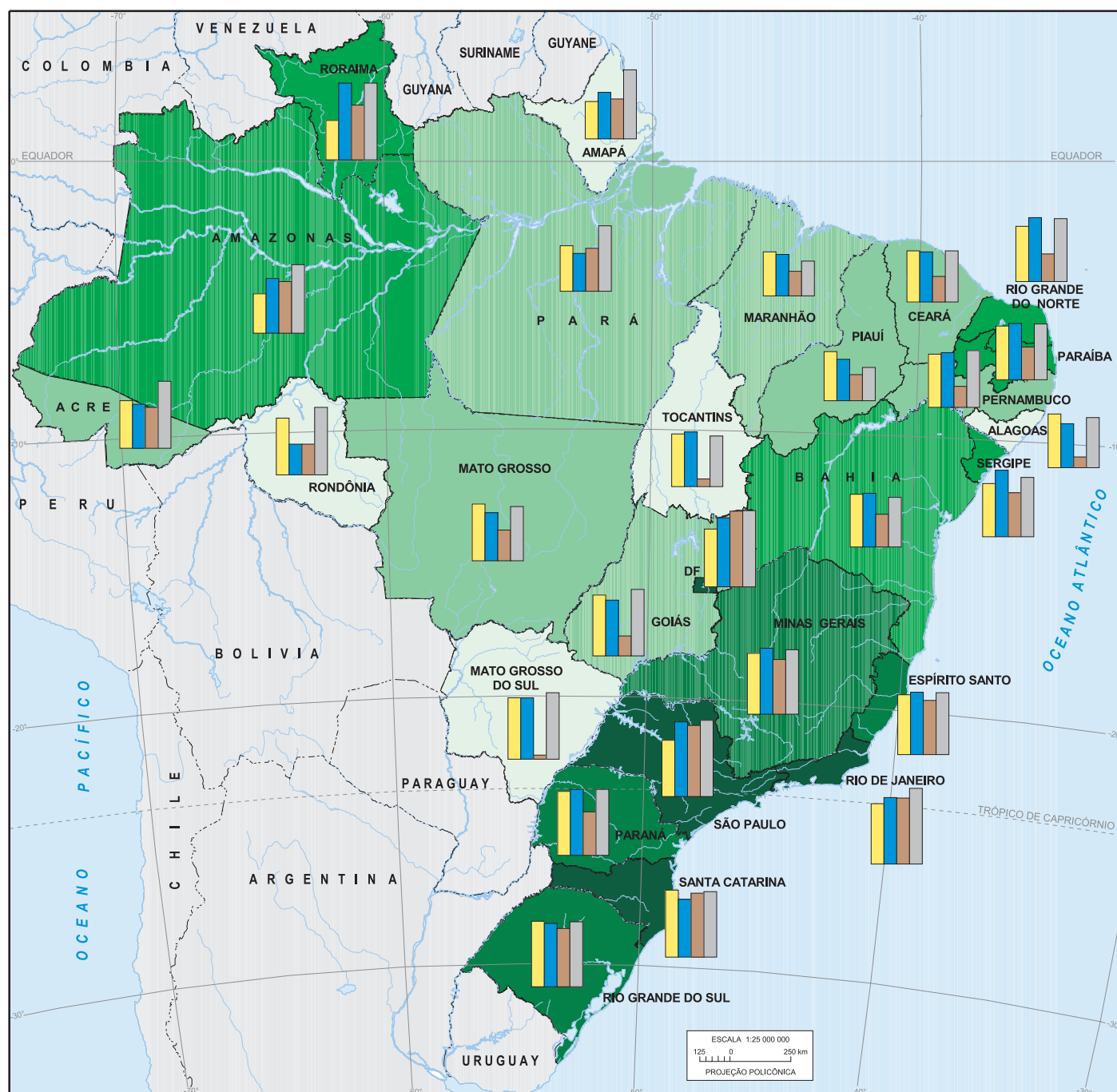
Tabela 95 - Domicílios particulares permanentes, total e adequados para moradia, por critérios de adequação, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios particulares permanentes						
	Total	Adequados para moradia					
		Total		Critérios de adequação			
		Absoluto	Relativo (%)	Até 2 moradores por dormitório (%)	Rede geral de água (%)	Rede geral de esgoto ou fossa séptica (%)	Coleta de lixo direta ou indireta (%)
Brasil	47 558 659	24 048 297	50,6	76,3	82,0	68,1	84,8
Norte	2 411 046	608 590	25,2	63,8	62,2	56,2	85,1
Rondônia	253 911	43 889	17,3	75,6	46,5	46,2	87,9
Acre	96 388	24 852	25,8	65,1	61,4	57,8	87,3
Amazonas	513 693	177 905	34,6	56,7	73,6	70,6	89,5
Roraima	69 546	29 633	42,6	56,6	98,2	73,5	98,2
Pará	1 068 927	269 033	25,2	63,5	54,7	60,6	85,6
Amapá	97 732	18 938	19,4	54,2	64,8	57,5	89,6
Tocantins	310 849	44 340	14,3	71,0	73,6	20,6	69,0
Nordeste	12 231 916	3 678 490	30,1	70,3	70,6	42,8	68,4
Maranhão	1 348 933	325 217	24,1	61,6	58,7	40,0	51,0
Piauí	705 691	190 332	27,0	67,4	58,9	41,6	49,7
Ceará	1 888 362	529 865	28,1	69,7	68,4	40,9	69,6
Rio Grande do Norte	732 438	233 458	31,9	73,8	83,7	43,2	82,5
Paraíba	864 599	312 840	36,2	72,5	75,4	49,1	74,4
Pernambuco	2 107 865	578 109	27,4	72,0	74,0	36,0	75,8
Alagoas	719 357	101 462	14,1	72,7	61,7	24,2	68,6
Sergipe	472 506	213 041	45,1	71,8	86,7	61,8	78,7
Bahia	3 392 165	1 194 166	35,2	71,7	72,6	49,2	68,0
Sudeste	21 742 063	14 249 138	65,5	77,6	91,0	85,6	93,6
Minas Gerais	5 130 658	3 063 551	59,7	80,4	85,9	73,6	84,1
Espírito Santo	910 766	518 531	56,9	79,5	82,2	73,4	81,8
Rio de Janeiro	4 647 400	2 984 300	64,2	79,5	86,6	86,1	96,7
São Paulo	11 053 239	7 682 756	69,5	75,3	95,9	92,0	97,7
Sul	7 725 335	4 356 540	56,4	85,1	83,0	72,9	85,4
Paraná	2 874 644	1 447 266	50,3	83,4	85,8	61,0	85,9
Santa Catarina	1 623 175	1 007 978	62,1	87,1	76,8	84,0	85,5
Rio Grande do Sul	3 227 516	1 901 296	58,9	85,6	83,5	77,9	85,0
Centro-Oeste	3 448 299	1 155 539	33,5	79,1	76,8	45,0	85,8
Mato Grosso do Sul	610 635	90 402	14,8	81,2	81,2	17,1	86,9
Mato Grosso	720 381	214 060	29,7	76,2	66,0	46,8	73,0
Goiás	1 516 954	431 237	28,4	80,2	74,9	34,6	86,7
Distrito Federal	600 329	419 840	69,9	77,4	90,1	97,2	98,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

Nota: Exclusive os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Mapa 36 - Adequação de moradia - 2002

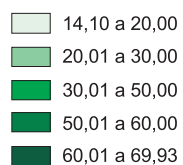


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002.

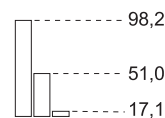
Notas: 1. São consideradas moradias adequadas os domicílios que cumprem, simultaneamente, os seguintes critérios: densidade de moradores por dormitório até 2 (dois), rede geral de abastecimento de água, esgotamento por rede geral ou fossa séptica e coleta de lixo direta ou indireta.

2. Excluídos os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Moradias adequadas (%)



Crítérios de adequação (%)



- Densidade de moradores por dormitório (até 2,0)
- Rede geral de abastecimento de água
- Rede geral de esgoto ou fossa séptica
- Coleta de lixo (direta ou indireta)